

▼ FORMAÇÃO/MÚSICOS

Fundação Cultural relança Projeto Clave de Luz

Foto: Divulgação



Projeto atende dezenas de estudantes de baixa renda

Hoje, às 20h, a Fundação Cultural fará o lançamento oficial do Projeto Clave de Luz na Escola Municipal de Música Luzia Guina Machado. Criado no ano passado, o projeto oferece formação musical profissional a dezenas de estudantes de baixa renda. O destaque da noite será o show da Orquestra de Sopros Paranaíba. A entrada é gratuita. Em 2009, a Fundação Cultural criou o Projeto Clave de Luz com o objetivo de dar uma nova oportunidade de formação a dezenas de adolescentes sem condições financeiras para estudar música.

Após um ano, a maior parte dos inscritos continua se dedicando ao projeto, na expectativa de tornarem-se músicos profissionais ou pelo menos desenvolverem o talento para a música.

“É um projeto que tem uma responsabilidade tanto social quanto cultural. Além de abrir a mente dos jovens para a boa música ainda oferecemos a eles uma boa qualificação”, avalia o diretor cultural da Fundação Cultural, Amauri Martineli, acrescentando que o Clave de Luz não tem nenhum custo para os participantes.

Para financiar o projeto a Fundação Cultural precisa angariar recursos com a venda de ingressos dos shows da Orquestra de Sopros Paranaíba. Por isso, esta noite, o presidente da Fundação Cultural, Paulo Cesar de Oliveira, vai apresentar o novo pacote de espetáculos da OSP.

Cada carnê com seis ingressos será comercializado por R\$ 50, dando o direito ao comprador de assistir aos seguintes shows: “Abertura da Temporada”, no dia 9 de abril; “Noite da Música Brasileira”, no dia 27 de junho. “Noite do Jazz”, no dia 11 de agosto; “OSP e Convidados”, no dia 24 de outubro; “Noite do Samba e Choro”, no dia 26 de novembro e “Concerto de Natal”, no dia 18 de dezembro.

De acordo com a assessora de projetos culturais, Ivonete Almeida, os blocos da temporada de concertos da OSP serão comercializados a partir de hoje. “Também estamos aceitando novas parcerias, caso alguém queira nos ajudar a manter o Projeto Clave de Luz”, reitera Ivonete.

Vale lembrar que todos os instrumentos utilizados na qualificação dos estudantes foram doados pelo Banco Itaú. Para mais informações sobre o projeto, basta ligar para (44) 3902-1090 e falar com Val (Por David Arioch, da Fundação Cultural).

▼ CINEMA/OSCAR

Produção modesta supera monstrengo milionário

SÃO PAULO (Folha Press) - A 82ª edição do Oscar se transformou numa batalha digna de Davi e Golias. De um lado, “Avatar”, um monstrengo que custou meio bilhão de dólares, rendeu 2,5 bilhões e se tornou o filme mais rentável da história do cinema. Do outro, “Guerra ao Terror”, uma produção modesta para os padrões norte-americanos (11 milhões de dólares) e que só foi completada graças a patrocínios europeus.

No fim, venceu o cinema: “Guerra ao Terror” levou seis prêmios, incluindo melhor filme, diretor, roteiro original e montagem. “Avatar” levou apenas três estatuetas: fotografia, efeitos visuais e direção de arte.

O resultado é mais que surpreendente: mostra que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, tantas vezes criticada por privilegiar o sucesso comercial em detrimento da qualidade artística, apontou o cinema na direção de filmes mais baratos e alternativos. Para tor-

nar a noite ainda mais especial, Kathryn Bygelow, de “Guerra ao Terror”, tornou-se a primeira mulher a ganhar um Oscar de melhor direção. Merecidíssimo.

James Cameron não tem do que reclamar. Se “Avatar” não tivesse batido recordes de bilheteria, perigava levar o troféu Framboesa de Ouro pelo pior roteiro de 2009. Foi um sucesso até maior que o esperado, recebeu uma penca de indicações e uma pecha de filme “sério”, quando é só um besteiro “new age”, que só vale pelos efeitos.

A noite teve outras surpresas: a primeira foi a esnobada que a Academia deu em Quentin Tarantino, que perdeu o Oscar de roteiro original para Mark Boal, por “Guerra ao Terror”. Outra vitória inesperada foi a de Geoffrey Fletcher (“Preciosa”) como melhor roteiro adaptado, batendo o favorito “Amor Sem Escalas”. E o argentino “O Segredo dos Seus Olhos”, de Juan José Campanella, superou o favorito “A Fita Branca”, de Michael Haneke, como filme estrangeiro.

▼ EM PARANAVÁI

Sebrae/PR promove reunião com cerâmicas no Noroeste do Paraná

“O Sebrae/PR vai trabalhar junto às cerâmicas para implantar o PSQ e certificá-las no mercado, garantindo assim maior visibilidade. Um resultado disso é a expansão e reconhecimento”, diz consultor do Sebrae/PR

Nesta terça-feira, dia 9, o Sebrae/PR promove em Paranaíba uma reunião com representantes do setor de cerâmica do Noroeste do Paraná. Na oportunidade, será apresentado aos empresários o Programa Setorial de Qualidade (PSQ), que oferece certificação para as empresas.

Segundo o consultor do Sebrae/PR em Maringá, Joversi Luiz de Rezende, o evento é uma grande oportunidade para os empresários sanarem suas

dúvidas a respeito de qualificação.

“O Sebrae/PR vai trabalhar junto às cerâmicas para implantar o PSQ e certificá-las no mercado, garantindo assim maior visibilidade. Um resultado disso é a expansão e reconhecimento”, diz.

O consultor reforça a importância do PSQ para as cerâmicas por conta do mercado competitivo e criterioso. “A cada dia, o mercado está mais seletivo, as cerâmicas que não

procurarem se qualificar e oferecer produtos de primeira linha terão dificuldade em garantir seu lugar. É uma grande oportunidade para as empresas evoluírem”, completa.

Outro ponto que será abordado na reunião são formas de obtenção de recursos junto a instituições de crédito como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também será apresentada a experiência da Cerâmica Inajá,

que foi a primeira do Paraná a conseguir o certificado de PSQ para telhas cerâmicas, garantido pela Associação Nacional da Indústria Cerâmica (ANICER).

A reunião com as empresas do setor acontece dia 9, às 19 horas, no escritório do Sebrae/PR de Paranaíba, que fica na Rua Souza Naves, 925 - Jardim São Cristóvão. Vale lembrar que as empresas devem confirmar presença por meio do telefone (44) 3423-2865.

▼ SERVIÇO MILITAR

Tiro de Guerra inicia instrução da 43ª turma de atiradores

Começou no dia 1º de março e vai até o dia 1º de dezembro a instrução dos 100 novos atiradores do Tiro de Guerra de Paranaíba. A solenidade de matrícula e apresentação do novo grupo ao diretor do Tiro de Guerra, prefeito Rogério Lorenzetti, ocorreu na última sexta-feira, 5. Esta é a 43ª turma de atiradores do TG.

“Renova-se em nossos quartéis o privilégio de receber jovens brasileiros para a prestação do serviço militar inicial. Servir nas forças armadas é um direito, antes que um dever. Vocês trazem aos nossos quartéis nova motivação e novo estímulo”, destacou o 1º sargento Roberto Pontes da Silva, durante a solenidade.

“Esta é uma cerimônia de formação de líderes. O Exército dá uma grande lição de cidadania, faz com que jovens tenham sentido de organização, hierarquia, e saibam

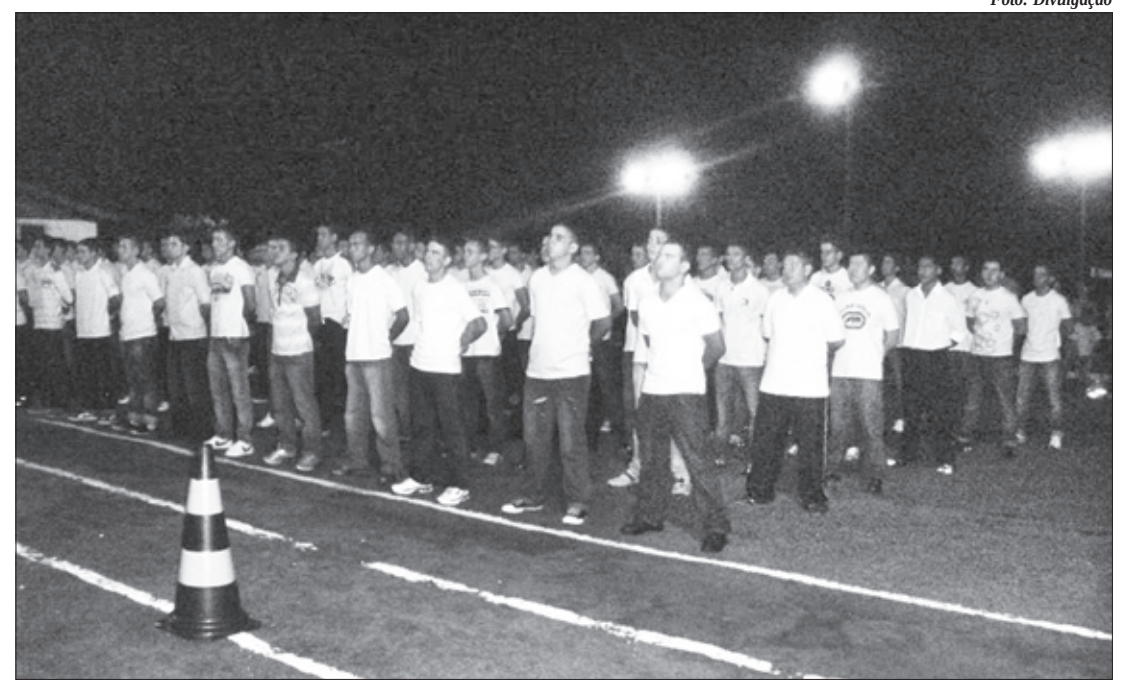


Foto: Divulgação

100 novos atiradores do Tiro de Guerra de Paranaíba iniciam as atividades

como se comportar em uma situação difícil, que será útil a vida toda. O país precisa de vocês e, para nós, é um grande orgulho ter o Exército presente em Paranaíba”, afirmou

Lorenzetti.

Além do prefeito Rogério Lorenzetti e do sargento Roberto Pontes da Silva, chefe de instrução do TG, estiveram presentes na solenidade o

delegado da 30ª Delegacia do Serviço Militar, Marco Antonio Pereira dos Santos, tenente Lázaro, representando o 8º BPM, e a secretária municipal de Educação, Cida Gonçalves.

o presidente responde



COLUNA SEMANAL DO PRESIDENTE LULA

paranaiba@diariodonoroeste.com.br

Oswaldo Nascimento Silva, 49 anos, motorista do Rio de Janeiro (RJ) - **Por que o senhor ainda não autorizou a compra dos supercaças? Não há potência econômica sem poder militar e os riscos à nossa soberania são evidentes.**

Presidente Lula - Ainda não tomamos uma decisão a respeito justamente pela importância que a escolha terá sobre a capacidade de defesa e sobre o desenvolvimento tecnológico e industrial do Brasil. Temos que ser muito cautelosos. A FAB já fez sua análise e pré-selecionou três modelos que atendem às suas necessidades técnicas. Agora é a hora de o governo fazer a análise estratégica, política e econômica para apontar qual proposta trará mais benefícios para a sociedade. Decidimos fazer da política nacional de defesa um eixo de desenvolvimento econômico e de autonomia tecnológica. Vamos bater o martelo somente depois de concluída a análise do Ministério de Defesa, de ouvir o Conselho de Defesa Nacional e considerando as diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa. Posso adiantar que a empresa a ser escolhida, seja qual for, terá que se comprometer com a transferência irrestrita de toda a tecnologia de ponta.

Adair Syrio Júnior, 28 anos, comerciante de Caeté (MG) - **A BR-381, no trecho entre Belo Horizonte e Vitória, tem tido tragédias dia a dia, e os gover-**

nos vêm prometendo soluções ano a ano. Mas as mortes continuam. Nós, que perdemos parentes (eu perdi meu irmão, Auberty Silva Syrio, 25 anos), protestamos. Até quando teremos que conviver com essa insegurança?

Presidente Lula - Só esclarecendo, Adair: A BR-381, num de seus trechos liga, na verdade, Belo Horizonte com o Norte do Espírito Santo, passando pela cidade de Governador Valadares. Não é o melhor caminho para se ir da capital mineira à capital capixaba. A ligação direta BH-Vitória é feita pela BR-262. Há um trecho comum, entre BH e João Monlevade. As duas rodovias nos causam grande preocupação e têm merecido toda a atenção. Já tínhamos iniciado o processo de concessão para a duplicação da BR-381, entre BH e Governador Valadares. Mas, na semana passada, concluímos que o melhor é realizar as obras através do DNIT. Decidimos então cancelar a concessão e incluir essas obras no PAC-2, para que a duplicação seja efetuada com recursos da União. Também vou colocar no PAC-2 obras que vão melhorar significativamente a BR-262, de BH até Vitória, com duplicação nos trechos de maior movimento. Com estas medidas, espero que possamos garantir o máximo de segurança para os usuários.

Carlos Alberto F. de Azevedo, 51 anos, contador de Porto Alegre (RS) - **Fala-se em**

eventos como a Olimpíada e a Copa do Mundo, mas os colégios, incluindo os federais, não têm estrutura para formar atletas e conseguir medalhas. Existe projeto para o desenvolvimento dos esportes nas escolas?

Presidente Lula - O empenho para o Brasil sediar os dois eventos teve o objetivo, entre outros, de promover uma grande mudança na cultura esportiva do país. Pelo programa Mais Educação, do MEC, os alunos participam, nos turnos vagos, de várias atividades, incluindo natação, basquete, vôlei, futebol, handebol e judô. O programa atende hoje 1,1 milhão de alunos. O Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, para incorporar crianças, adolescentes e jovens aos esportes, atende 1 milhão em 1.300 municípios. E a partir de parceria com o MEC, o Ministério do Esporte tem a meta de atender 1,5 milhão de alunos até 2011 e 3 milhões até 2012. Fornecemos para as escolas incluídas no programa kits esportivos e acompanhamento pedagógico pelas instituições de ensino superior parceiras. As escolas técnicas, que chegarão a 354 até o final do ano, também oferecerão oficinas de esportes e vão equipar suas quadras. Mas na preparação para os grandes eventos esportivos é fundamental que haja o envolvimento efetivo dos demais poderes, nos três níveis governamentais, dos cidadãos, dos clubes, das ONG's, das empresas privadas, enfim, de toda a sociedade.